



**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA AMEOSC – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA.**

**ATA Nº 07/2018 DE 30 (TRINTA) DE MAIO DE 2018.**

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e dezoito, às 17h00min (dezessete) horas no auditório da CIGERD- Centro Integrado da Gerencia Regional da Defesa Civil de São Miguel do Oeste, reuniram-se para Assembleia Geral Ordinária da AMEOSC, os senhores Prefeitos dos Municípios, BANDEIRANTE Prefeito Celso Biegelmeier, BARRA BONITA Prefeito Moacir Piroca, BELMONTE Prefeito Genésio Bressiani, DESCANSO Prefeito Sadi Inácio Bonamigo, GUARACIABA Prefeito Roque Meneghini, GUARUJÁ DO SUL Prefeito Claudio Junior Weschenfelder, IPORÃ DO OESTE Prefeito Lúcio Mallmann, ITAPIRANGA Prefeito Jorge Welter, MONDAÍ Prefeito Valdir Rubert, PARAÍSO Prefeito Valdecir Antônio Casagrande, SANTA HELENA Prefeito Luiz Gluitz, SÃO JOÃO DO OESTE Prefeito Fernando Bisigo, TUNÁPOLIS Prefeito Renato Paulata, Secretário Executivo da AMEOSC Airton Fontana, Gerente Regional da Epagri Jonas Ramon, Gerente de Saúde ADR/SMO Miguel Schneiders, Gerente Regional da Cidasc Claudio Trombetta, Gerente Regional de Educação Moacir Martello, Secretario da ADR/SMO Paulo Meneghini, Daniel Caron da Defesa Civil Estadual, Vandro Welter da ASCOM ADR SMO, Coronel Leonardo Dantas do 14º RCMEC, Paula Andrea Stringhini Engenheira Agrônoma de Bandeirante. Iniciando a reunião fez uso da palavra o Presidente da AMEOSC, Prefeito de Itapiranga Jorge Welter cumprimentando os presentes e, dando início a ordem do dia na avaliação e encaminhamentos dos municípios da ameosc diante da paralização dos caminhoneiros. Após análise de conjuntura e destacando as ações que foram tomadas durante a semana a partir da reunião da ameosc dodia vinte e oito de maio, e o que esta acontecendo no município de Itapiranga, atingindo fortemente aos agricultores, na produção de leite e na alimentação de aves e suínos, o Presidente passou a palavra ao Secretário Regional da ADR/SMO, Paulo Meneghini, que a nível de Estado estão sendo tomadas as medidas necessárias. Existe uma coordenação de acompanhamento. Uma das dificuldades apontadas é quanto a alimentação dos animais, pela dificuldade do transporte da ração. Na sequência Daniel Caron em nome da defesa civil estadual fez a avaliação e que a defesa esta coordenando ações de segurança, auxiliando na manutenção dos serviços básicos. O Coronel Dantas relatou que o exercito está contribuindo na segurança que o Governo do Estado a partir da Defesa Civil necessitar. Destacou uma das ações que se iniciou a partir do dia 29 de maio é auxiliar na segurança de caminhões que vao buscar combustível para atender serviços emergenciais. Segundo o Coronel existem três frentes que auxiliam no estado, uma que vem do extremo oeste, outra do norte e a terceira que vem do litoral. Dantas conjeturou que no Estado do Paraná o transito está fluindo mais livre, existem poucos pontos de resistência, assim esta caminhando Santa Catarina, porem com mais dificuldade no Estado do Rio Grande do Sul. Em nome da Epagri, o gerente Regional Jonas Ramon destacou a Epagri está também de plantão, apresentou relatório de perdas na região da ameosc com leite, que do dia vinte e um a vinte e oito de maio, as perdas com leite descartado chegou a chegou a 4.650.800 (quatro milhões seiscentos e cinquenta mil e oitocentos) litros de leite, com prejuízos de mais de cinco milhões e quatrocentos mil. Em nome da Cidasc o Gerente Claudio Trombetta avaliou que a Cidasc esta participando



ativamente para auxiliar na comercialização e sanidade animal e que as indústrias estão conseguindo controlar a gestão de alimentação racionada e que em poucos dias estará na normalidade. Pela Gerencia de Saúde da ADR SMO, Miguel Schneiders enfatizou que os trabalhos na área da saúde estão normais, mas com prudência nas despesas, priorizando mais os trabalhos internos. Não se tem informação de algum hospital que estão com as atividades em recesso. O gerente informa ainda que as de cirurgias eletivas estão canceladas até a normalização das atividades e termino da paralização. O presidente passou a palavra ao gerente Regional da Educação Moacir Martello, que pediu para as atividades da educação devem ser articuladas entre estado e município e afirmou que esta semana esta sendo conciliado os encaminhamentos dos município e espera que na segunda se volte a normalidade. Dra. Marcele da Promotoria da Comarca de São Miguel do Oeste, destacou que a partir da liminar do Ministério Público Estadual e oriental do Ministério Publico Federal toda e qualquer mobilização que obstrua o transito é passível de notificação judicial. Na sequencia o Presidente da Ameosc, Jorge Welter, solicitou que todos os Prefeitos relatassem a situação dos municípios na educação e saúde. Que após as avaliações dos Prefeitos presentes, todos os municípios tem condições de retomar as aulas na segunda feira e que possuem combustível para atender o transporte escolar até na quarta-feira próxima. Na saúde também os prefeitos relataram que os trabalhos estão concentrados em serviços mais emergenciais e que estão sendo remanejados combustíveis para atender a saúde e educação, em alguns municípios estão parados os serviços nas secretarias de agricultura e obras. Após consultas aos municípios pela ameosc, 14 (quatorze) municípios vão fazer ponto facultativo na sexta feira dia primeiro de junho. Os municípios de Descanso, Iporã do Oeste, Itapiranga e Guaraciaba estão com problemas no município de abastecimento de gás de cozinha. Enquanto o município de Tunápolis tem dificuldade de encaminhar os exames laboratoriais de agua, que depende de transporte para encaminhar a outros município. O Presidente retomando a palavra, que após deliberação dos Prefeitos e presentes, posiciona a entidade ameosc frente as dificuldades que a região enfrenta em função da paralização dos caminhoneiros, entendem que o movimento liderado pelos caminhoneiros alcançou os seus objetivos principais, e que, em face das consequências do desabastecimento, que já atinge gravemente os municípios, o setor produtivo, as indústrias, o comércio, os prestadores de serviços e a vida das famílias da região extremo oeste, a retomada do crescimento deve ser ponto fundamental para a volta da normalidade da prestação dos serviços públicos e da recuperação da economia. Diante do cenário desfavorável, em sintonia com a Federação Catarinense de Municípios (FECAM), a Associação dos Municípios da Região do Extremo Oeste de Santa Catarina - AMEOSC, conclama:

I - a garantia de ir e vir de todo e qualquer veículo para o imediato reabastecimento de combustíveis nos postos de gasolina, para que os serviços prestados pelos municípios sejam prontamente restabelecidos e, principalmente, para que ocorra o abastecimento de combustíveis ao setor produtivo, às indústrias, ao comércio, aos prestadores de serviços e a toda população dos 19 municípios da nossa região;

II - a garantia de ir e vir de todo e qualquer veículo para que possa transportar: a) alimentos para a população; b) insumos e matéria prima para a produção de alimentos de proteína animal e consequentemente a garantia do seu reabastecimento nas propriedade rurais; c) produtos agrícolas das propriedades rurais (notadamente aves, suínos e leite); d) produtos industrializados da nossa região para os portos e grandes centros consumidores.



III – a defesa das contas públicas e defesa da estabilidade social, posto que os levantamentos iniciais indicam significativa queda da atividade econômica e, portanto, da queda de arrecadação. A posição da FECAM, subscrita pela AMEOSC, neste particular, é concentrar esforços na retomada da atividade econômica, assegurando a manutenção responsável das contas públicas municipais, em prol do zelo pelos serviços essenciais;

IV – saídas negociadas, pela via democrática e respeito ao Estado de Direito, haja vista que, o consenso social admite os graves desdobramentos econômicos e estruturais pelos quais passa o Estado brasileiro, cenário este que exige a forte e continuada união entre os entes públicos, forças produtivas, grupos de representação social e cidadãos, no sentido de manter a vigilância sobre a condução econômica do país. Ajustes econômicos são necessários, assim como é indispensável assegurar a normalidade, o respeito ao Estado de Direito e a busca de soluções por meio de vias democráticas, finaliza o Prefeito Jorge. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, pediu para que todos se mantenham conectados juntamente com a defesa civil dos municípios e da regional de São Miguel do Oeste, e convidou a todos para assistir e participar da vídeo conferência conectada com a defesa civil estadual e com as demais regional de Santa Catarina. Desta forma passa a assinar a presente ata que vai assinada por mim relator Airton Fontana e pelo Presidente Jorge Welter com lista de presença em anexo. São Miguel do Oeste/SC, 30 de maio de 2018.

**JORGE WELTER**  
Prefeito de Itapiranga  
Presidente da AMEOSC

**AIRTON FONTANA**  
Secretário Executivo da Ameosc